

AO MESMO ASSUMPTO  
SONETO

*Do Capitão Mor Manoel Botelho de Oliveira.*

**T**Am docemente a Mula em vós se estrea,  
Quando de Cesar o favor procura,  
Que se he doce a piedade na doçura,  
De vosso metro corre doce a vea.  
Vossa Thalra de eloquencia chea,  
Delcreve da clemencia a graça pura  
Com tal primor, tal arte, tal ventura,  
Que o rigor da Justiça em vós se enlea.  
De vosso engenho a docta actividade,  
Mostrando em rimas o discurso fino,  
Tempera da Justiça a integridade,  
Propondo a Cesar tam glorioso ensino,  
Que para ser divino na piedade,  
Vós pelo engenho vos fazeis divino.